

A REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

- TRIGO E JOIO ... -

Na vida agrícola, os lavradores, são obrigados todos os anos a fazerem uma selecção das sementes e, de vez em quando, vão até à sua renovação.

A experiência demonstra que tem de ser assim; a mesma semente a pesar de escolhida, vai de ano para ano estiolando, daí a necessidade de a renovar.

No campo agrícola, hoje, já não se admite que se ignorem estes processos, que podemos classificar de rudimentares.

Se na vida agrícola assim sucede, no campo fisiológico também.

Neste, a selecção é natural, triunfam os mais habéis; aqueles que possuem condições especiais de trabalho, inteligência e direcção.

E' muito interessante, ver como nas classes inferiores se faz esta distincão. A côr, o aspecto dos diferentes seres, tem uma influencia grande, na selecção natural. Mas distinguem-se, triunfam sempre os mais aptos, os mais habéis, os mais distintos.

O comando, a direcção, naturalmente recai nestes, enquanto que os restantes, uns ficam numa situação subalterna, outros são eliminados.

Como exemplo frisante e elucidativo, temos as abelhas. Só fica o zangão escolhido, os outros são todos sacrificados, pelas fêmeas.

Se nos reportarmos ao campo social, ou vida de relação, faz-se natural e automaticamente, distinguindo-se aqueles que são possuidores de condições e qualidades próprias para triunfar.

E' assim no campo agrícola, na vida fisiológica, na esfera social; sê-lo-á também no campo político.

Olhando para a nossa terra, nós queremos primeiro do que tudo prestar homenagem

a todos que, de qualquer forma, a dirigiram.

Para aqueles que já partiram, vai nestas palavras, o preito da nossa saudade; para os outros, ainda nos é grato também tributar-lhes a nossa admiração.

Apesar de termos combatido os seus erros, fazemos justiça às suas intenções quando rectas e sinceras.

Combater adversários, é afirmar a nossa personalidade, e nem sempre esse adversário se nos depara repulivo.

Frisamos isto. Combatendo, temos uma finalidade:

Adestrar energias; fazer convergir dedicações dispersas, fazer muitas vezes surgir vitalidades ignoradas.

Não estamos sós; à voz do comando, muitos veem à nossa chamada.

E, neste campo, quantas dedicações que não esqueceremos, mas também quantas subserviências servis, mendigantes algumas, que depois, repêso do calor com que as acolhemos, somos constrangidos a repelir.

E não é de ânimo leve e sem grande choque que se amputa um órgão prejudicial.

Sejámos claros. Nas colunas deste jornal temos fustigado alguns contrariados e quantas vezes mais tarde reconhecemos que outros a quem lisongeamos, eram bem mais repelentes do que os primeiros.

Fomos enganados, mesmo traídos; mas o ser livres como somos, permite-nos que estejámos sempre a tempo de mudar de rumo.

Vamos depurando a sociedade desta terra; elementos que julgamos perniciosos, a lei natural, de nós os afasta; outros, ficarão por aí, atassalhados de remorsos, envergonhados de si mesmo, carpindo maguas pela perda de situações que não mereciam alcançar.

Estejam descansados.

AGUA MOLE

Pais e Filhos

Um bravo militar chamado Duras, filho de um camponez, tinha conseguido ascender a um elevado posto no regimento de Auvergne, e pensava tão pouco em se dar por envergonhado quanto à sua condição de que um dia apresentou ao coronel do regimento seu pai de jaqueta e tamancos. Posto ao facto da maneira como o official recebera e honrara seu pai, Luiz XIV, que o julgava, como toda a gente, pertencente á casa de Duras, chamou-o á côrte e disse-lhe, apertando-lhe a mão:

— Folgo muito de conhecer o mais honeto dos meus subditos; dou-vos mil escudos e recomendo-vos que caseis quanto antes; dos filhos me encarrego eu e para de-sejar será que eles se pareçam com o seu digno pai.

Creemos não serem poucos os homens notáveis que se envergonham de ter tido uma origem humilde, e se encontram alguns espantosos exemplos na própria história.

Pensamos porém que, pelo contrário, um dos maiores motivos de satisfação que é dado aos homens gozar neste mundo é verem-se colocados alto, havendo partido para essa ascensão o mais debaixo possível. Essa conquista é o melhor e o mais publico atestado de trabalho, de perseverança e merito que uma creatura pode oferecer aos seus concidadãos, e é também o mais poderoso estímulo para no futuro animar os mocinhos obscuros a elevarem-se por qualquer das formas dignas e honestas conhecidas para isso.

Disse alguém que para ser bom pai basta ser homem, porém, para ser bom filho é necessário ser homem de bem. Fica então assente que o homem absolutamente conforme com a sua origem obscura e que honra portanto o pai humilde, rastico mesmo, é o primeiro e o mais digno entre todos os homens de bem.

Luiz Leitão

Não tem em nós guarida ou protecção, elementos prejudiciais ao bom nome, paz e progresso, do nosso meio.

O nosso lema é trabalhar, vitalisar e engrandecer.

Não aprendemos a demolir; construir, abrir caminhos, dar luz e instrução, dar pão nesta hora difficil em que nos debatemos, isso, isso sobretudo, foi e será através de tudo a nossa finalidade.

Debaixo desta bandeira, podem militar todos os homens bons desta terra. Os outros... tem na escola de Darwin o seu destino natural.

Factos & Noticias

Hospital

Na passada semana foi a Lisboa, acompanhado de sua Excelencia o sr. Governador Civil do Distrito, o presidente da Câmara sr. dr. Manuel Simões Barreiros, afim de tratar de assuntos que se relacionam com a construção do novo hospital da Misericórdia desta vila, tendo voltado com] a promessa de um avultado subsidio.

Regosijamo-nos com o facto pois nesta vila há muito se faz sentir a falta dum hospital devidamente instalado e com condições.

Oxalá a promessa feita ao nosso Director seja cumprida o mais breve possível, e bem hajam aqueles que ainda se interessam por esta nossa terra, velando pelas suas necessidades, não se detendo em especulações politicas e seguindo sempre ávante em prol do seu progresso.

Subsidio

Foi concedida a verba de 76.794\$50 para a continuação da estrada de Vilas de Pedro a Campêlo.

Desnecessário se torna encarecer os enormes beneficios que tal obra traz. Sendo uma legitima e antiga aspiração dos filhos daquela terra congratulamo-nos com o facto de] ser na vigência do regime que denodadamente defendemos que tal obra se realize.

Fiel á "sua" orientação, iminentemente regionalista a nossa Câmara não descurará um só instante as justas aspirações do concelho, fazendo tudo quanto em si caiba por o engrandecer mais e mais, disso estamos crenes.

E com obras, que não com palavras, é que vai assinalando o seu esforço e reduzindo a um silêncio algo significativo os seus adversários.

Soma e segue...

A quando da sua ida a Lisboa, esteve na Séde da Junta Autonoma das Estradas o illustre presidente da nossa Câmara a fim de tratar de assuntos que dizem respeito á reparação da estrada que liga o Pontão a Castanheira de Pêra e também da reparação das ruas desta vila.

São mais dois beneficios que brevemente vamos usufruir e que se impunham, principalmente o da estrada do Pontão onde existem troços bastante danificados.

Bilhetes do Tesouro

Por despacho ministerial de 20 do corrente, a partir de 1 de Fevereiro próximo, serão obrigatoriamente reembolsados os possuidores de bilhetes do Tesouro de 6.000\$00, 7.000\$00, 8.000\$00 e 9.000\$00.

Recorte

Um aparelho que ressuscita os mortos — E' esperado em Nova York, vindo de Londres, o médico norte-americano Hyman, que diz ter descoberto uma máquina capaz de «restituir a vida». Vai fazer experiencias e convidar os parentes de pessoas gravemente enfermas a que o chamem, a fim de impedir o desenlace fatal.

A parte principal do aparelho é uma agulha que se crava em determinadas partes do coração e por intermédio da qual se envia áquele órgão uma série de choques electricos, com um ritmo igual ao do pulsar.

O dr. Hyman diz que fez muitas experiencias em animais mortos há horas. A circulação do sangue restabeleceu-se e os pulmões voltaram a desempenhar as suas funções. Em dois mil casos, só um não teve êxito.

Na hora que passa, cheia de crise para os Estados Unidos, onde há dez milhões de desempregados, temos de concordar que é uma invenção... extemporânea!..

Carta anónima

A propósito do suicidio do sr. Silvestre Rodrigues Neto, no lugar de Trespostos, freguesia de Campêlo, escreve-nos «um assiduo leitor» do nosso jornal, relatando-nos uns factos ocorridos naquela terra com o pároco da freguesia.

Como já aqui dissemos por mais de uma vez, não damos publicidade a cartas anónimas. Entendemos que quando se propõe atacar seja quem for se deve fazê-lo apresentando-se de frente, com lealdade, dignamente.

Queira o «assiduo leitor», enviar-nos nova carta assinada que então será publicada, muito embora, se assim o desejar, lhe guardemos o incógnito.

Arrematação

Até às 15 horas do dia 7 de Fevereiro de 1933 recebem-se na Secretaria da Câmara Municipal desta vila, propostas em carta fechada para a arrematação das obras de reparação completa nos edificios escolares de Vilas de Pedro, Aldeia de Ana de Aviz, Campêlo, Casal do Santo Antonio das Bairradas, Figueiró dos Vinhos, Aguda e Bairrão, tudo neste concelho.

Para mais informações dirigirem-se á Secretaria da Câmara Municipal.

Compenetremo nos dos nossos deveres de cidadãos, para que possamos reivindicar, com justiça, os nossos direitos de homens.

Correspondências

Pedrógam Grande, 19

A Sociedade Filarmónica Pedroguesa elegeu a sua nova direcção que ficou assim constituída Presidente—Dr. Antonio Marques Pereira.

Tesoureiro—Antonio David Santos Brandão.

Vogais—Heitor Augusto Pires, Epifanio David Martins e Armando Carvalho Castanheira.

—Depois de algum tempo de ausencia, chegou a esta vila no dia 17 o Sr. Dr. Roberto Pedroso acompanhado de sua esposa a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—Também se encontra entre nós o Sr. António Nunes Nogueira, secretário da Câmara aposentado e que há bastante tempo se achava em Proença a Nova em casa do seu genro Dr. Acurcio Castanheira, médico municipal.

C

Pelo Telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de

LANIFICIOS

homem e senhora

Amancio Silveira

Travessa Grande Hotel, 28

TELEFONO 2028

PORTO

AGRADECIMENTO

Venho, por este meio, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que, em Figueiró dos Vinhos e nesta vila, se interessaram pelo meu estado de saúde, quando do desastre, em que sofri a amputação do meu braço direito.

Sem melindre para pessoa alguma, seria ingrato se, neste meu agradecimento, não especialisasse o Ex.^{ma} Sr. Dr. Manuel Simões Barreiros, pelo zelo e comprovada competência profissional, de que deu sobejas provas, no decorrer de todo o tratamento.

A todos, pois, o meu inolvidável reconhecimento.

Américo Marques Pedroso

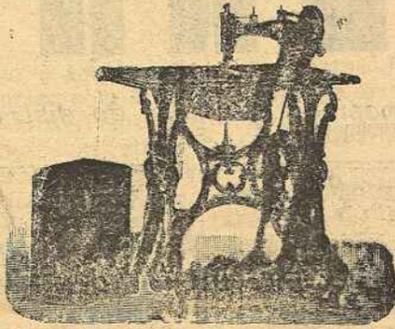
Auuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.^a publicação)

Faz-se saber que no dia 10 de Fevereiro próximo por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca vão á praça pela primeira vez afim de serem arrematados pelo maior lance oferecido a em do indicado os predios que se guem, e penhorados nos autos de execução hepotecária em que é exequente Antonio Pereira Junior casado, proprietário, do lugar do Vale do Barco, freguesia de Pedrógam Grande e executado João Marques e mulher Maria da Encarnação, do

TITAN



—Qual foi a máquina que V. Ex.^a comprou?
—Foi a máquina **Titan**.
—E' igual à que eu comprei e tenho-a como a melhor máquina que existe no mundo.
—Isso é verdade; já tive quatro máquinas muito afamadas mas, confesso, que nenhuma me satisfiz como a que hoje tenho que é **Titan**.
—E a **Junker**?
—Também é uma boa máquina, assim como a **Diatriche**, pois basta o fabricante garanti-las por 30 anos fornecendo de graça qualquer peça que parta, não sendo por pancada. Só isto, é uma grande vantagem. Comprei, pois, qualquer destas marcas de máquinas de costura, porque ficais bem servido.

Compra ouro pelo maior preço.
Ouro fino a 19\$00

Manuel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRO DOS VINHOS

lugar dos Riones, freguesia de Pedrógam Grande, a saber:

a) o direito e acção a metade de um prédio rústico e urbano que se compõe de terras de cultura, mato, oliveiras e castanheiros e casas de sobrado e lja no sitio de Riones e soute Serralheiro, confinando o prédio do nascente com Bernardino Rosa e Albino Pereira e outros, poente com Maria Catarina, Feleciano Henriques e outros, norte com Adolfo Mendes e sul com Augusto Séco, Francisco José Fernandes e outros, no valor de 9:000\$00

b) Uma terra com mato, carvalhos e pinheiros, sita ao Vale, limite do Vale do Barco, freguesia de Pedrógam Grande, que parte do nascente com herdeiros de Manuel Lourenço, poente com Francisco José Fernandes, norte com Antonio Antunes David e sul com Antonio Pereira Junior e outros, no valor de 2:000\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julgem com direito aos referidos prédios a vir em deduzir os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 23 de Janeiro de 1933

Verifiquei a exactidão

o 2.º Juiz substituto

Antonio Eugénio da Costa Agria

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

Faço saber que por este juizo e cartório do 2.º officio correm éditos de dias (o contar da segunda e ultima publicação do presente no jornal local) citando o executado Albino Mendes Bento, negociante ambulante, ausente em morada incerta da comarca de Lisboa, para no praso de 5 dias, posteriores aos dos éditos, pagar à exequente Matos, Irmão & Companhia, do Largo dos Loiros, do Pôrto, a quantia de 7.864\$21 juros e custas que acrescerem, importancias pedidas na execução de sentença—que contra ele e sua mulher move ne cartório do 3.º officio do Juizo de Direito da 6.^a Vara do Pôrto, ou para dentro do mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento, sob pena de ser devolvido ao exequente esse direito.

Figueiró dos Vinhos aos 19 de Janeiro de 1933.

O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão.

O Juizo substituto, Lacerda Costa

Polvora, dinamite e rastilho, desajam-se estanqueiros e importantes esta redacção.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Manuel Fernandes das Neves, Figueiró

Manuel Carvalho Abreu, Bis-sau

José Henriques, cantoneiro, Varzeas

Joaquim Coelho Nunes da Silva

Mateus Mendes Henriques, Santos

Manuel Nunes de Abreu, Avelar

CINEMA

EM

Figueiró dos Vinhos

Vende-se, bem assim a propriedade aonde se encontra instalado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Oficina do caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

- Serviços de Dactilografia -

Executa-se qualquer serviço, com a máxima perfeição

ANIBAL QUARESMA BRUNO

- FIGUEIRO DOS VINHOS -

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clínica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.^a ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.^o de Maio, 131-1.^o
Clínica em Torres Novas Praça da República, 2-1.^o

Clinica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.^{mos} clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

HYDROMECANO

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

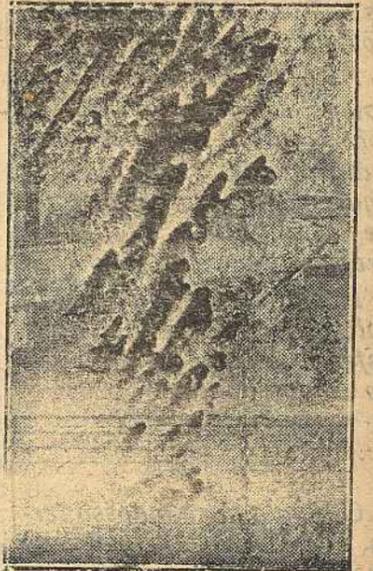
E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16.411 Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina

em qualquer outra casa -- Seu único proprietário em Portugal

J. ro ymo Rodriga s Pibao

a quem devem ser feitos todos os pedidos



Carreira de Camionetas

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

José Simões Barreiros Junior

Garage Navarro (Garage da Palma)

Rua da Palma-256—Lisboa

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fôgo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Joaquim Mendes

Figueiró dos Vinhos
GRAÇA

Completo sortido em miudezas, fazendas de algodão e lã. Merceria, louça de ferro esmaltado, Sacavém e vidros.

Sulfato de cobre e enxôfre

Vinhos, Adubos e artigos funerários

Preços sem competencia

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

Preços da fábrica

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Mousinho d'Albuquerque Corte-Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas ações 11.000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branços, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece
a Companhia de Serração
Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos
Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

GÊLJO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino, peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9\$00 panos enfeitados, do melhor fabricante arquinho, desde 1,50 a 2 metros de largo, Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e pelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.

Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fazer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.

Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.ª
Espera entre pouco tempo receber camisas de ferro, e conta receber em poucos dias artigos para funerais.

Vendas e compras a dinheiro

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economizar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

De Pedrógão Grande

Envolto nas brumas das coisas esquecíveis já se foi o ano de 1932! Outro surgiu radiante e cheio de esperanças...

Balaceando os trezentos e sessenta e seis dias daquele ano que se evaporou, sem deixar muitas saudades, o que observamos em proveito deste antigo concelho?

Observamos que alguma coisa se fez em prol do seu progresso.

Factos que estão à vista e que nitidamente nos demonstram que algum esforço foi expellido em seu proveito.

Pouco, foi, é certo. Podia ter sido mais.

No entanto não podemos deixar de dizer, claramente, que se trabalhou, que se empregaram alguns esforços, que alguma coisa se conseguiu e... Roma e Pavia não se fizeram num dia...

E, assim, constatamos a vinda para este concelho de alguns milhares de escudos que foram empregues na captação de águas para Vila Facaia, na construção de algumas estradas, como a dos Milagres, a do Coelho e nas do norte do concelho e que, presentemente, se trabalha com afincio para fornecer abundantemente de água potável, esta vila.

Vê-se, pois, e ainda que muito sucintamente, que a Comissão Administrativa sob a presidência do sr. Julio Farinha algum esforço expendeu para elevar o nível progressivo deste concelho àquilo a que tem incontestavel direito pela sua vetustez, pela sua posição topográfica, pelas suas formosas e encantadoras paisagens e, oxalá que, ao balancearmos o ano de 1933, possamos, com maior satisfação, dizer muito mais e melhor!

1933 que surgiu radiante de promessas vai, ao que nos consta, imprimir na Comissão Administrativa uma actividade energica e persistente, impulsionada, também, pela perseverança e pela boa vontade, já hoje proverbial, pela energia e pelos esforços do seu presidente, sr. Julio Farinha, vai, crêmos bem, conseguir alguma coisa de util e proveitosa para esta vila, para este concelho!

Esperançados que assim seja e sem querer imiscuirmo-nos em assuntos mais graves e delicados que a Comissão Administrativa tenha entre

Retratos a carvão

Está lá?...

Travessa, d'olhos castanhos, Cabelos fartos, brilhantes, Que enfeitam o mais rude. E tem encantos estranhos Co'os recursos flamantes Da... Caixinha da Saúde!

Vem ás vezes à janela E o olhar logo se perde Se calha encarar comigo. Há dias achei-a bela Co'a sua blusa verde Imitando um papa-figo

Vai aos domingos á missa Prova cabal que tem fé. Quem souber de quem se trata Não se tente p'la cubica, Com «Ela não meta pé Nem diga nada ao Barata!

PERUTZ

mãos, nem tão pouco fazer lembrar a quem de direito, quais as necessidades inadiáveis e urgentes desta vila, atrevemo-nos, contudo, em salientar a conveniencia que haveria na instalação da rede telefónica — que outras localidades de somenos importancia já possuem; — o estudo ou aprovação da estrada que nos há-de ligar com o distrito de Castelo Branco; a conclusão, antes da época da estiagem, do fornecimento de água potável, à vila; o desaparecimento dos canos de esgoto que alguns proprietários de prédios urbanos, sem consideração pela estética e beleza da vila, entenderam abrir para a via pública; concluir o aformoseamento do Largo da Devezza, enfim, mais uns pequeninos nadas que a boa vontade de todos supirá e concluidos eles, decerto, os pedroguenses num acto de reconhecimento irão perante os seus paços do concelho, manifestar à Comissão Administrativa a sua gratidão o seu reconhecimento pelos esforços expellidos em prol da vila e do seu concelho.

19-1-933.

Tomaz Farinha

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Pelo Tribunal

Realizaram-se os julgamentos correcionais de:

— José Henriques, dos Moleiros, acusado de ferimentos (condenado em 10 dias de prisão correcional, 4 dias de multa a 2\$00 prisão substituida por multa á razão de 10\$00 diários, 100\$00 de imposto de justiça e acrescimos da lei, 30\$00 de indemnização ao queixoso)

— Higinio de Carvalho, residente nas Varzeas, acusado de ferimentos (condenado em 10 dias de prisão correcional, 4 dias de multa a razão de 10\$00 diários, 100\$00 de imposto de justiça e acrescimos da Lei, e 20\$00 de indemnização á queixosa)

— José Henriques, de Marvila da Lavandeira, condenado em 500\$ de multa, minimo de imposto de justiça com os acrescimos da lei

— Irene da Silva Cruz, residente na Ribeira de S. Pedro, acusada de ferimentos (condenada em 10 dias de prisão correcional, 2 dias de multa a 2\$00, prisão substituida por multa á razão 10\$00 diários, 100\$00 de imposto de justiça com os adicionais da lei, em 20\$00 de indemnização á ofendida e 40\$00 ao defensor officioso

— Inventário orfanológico por óbito de Moria Augusta David, moradora que foi no Carregal Cimeiro, cabeça de casal Joaquim da Silva, do mesmo logar.

— Idem por óbito de José Francisco Peralta, que foi das Botelhas, cabeça de casal, Rosa Maria.

— Carta precatoria orfanológica, vinda da 1.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, para nomeação de louvados e avaliação

— Inventário orfanológico por obito de Manuel Lopes Bruno, que foi desta vila, cabeça de casal Rosaria Quaresma Bruno

— Idem por obito de Antonio Heriques Lobo, que foi de Carregal Cimeiro, cabeça de casal Elisa Alves.

— Idem por obito de Maria da Encarnação, do Coentral das Barreiras, cabeça de casal Ventura Simões Lobo.

— Idem por obito de Maria Rosa de Paiva, do Pinheiro do Bordalo, cabeça de casal, Manuel Nunes

— Idem por obito de João Tomaz, que foi do Vermelho, cabeça de casal Maria da Piedade.

— Idem por obito de Joaquim Antonio, que foi da Agria, cabeça

CARTAS MODERNAS

Só hoje recebi a tua carta Que sinceramente te agradeço, Mas julgo não mereço As gentilezas de que ela vem farta.

Há já dois longos meses que eu em vão Em sucessivas cartas que escrevia, Te fiz a confissão

Dum amor verdadeiro, puro e forte Que eu julguei sentir por ti um dia E que, oh! ilusão!

Só feneceria após a morte.

Confesso que menti, Mas como á falsidade tenho horror Posso dizer-te aqui

Que era capricho o que eu julguei amor.

E para terminar, Eu não quero deixar d'agradecer... A massada que tiveste em responder.

ARLEQUIM

CARTEIRA

Sociedade de Defesa e Propaganda de Avelar

Em 22 do corrente e para o presente ano, procedeu a esta Sociedade á eleição dos seus corpos gerentes, que ficaram assim constituídos

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Emidio Duarte Moreira

1.º Secretário—Armando Duarte Moreira

2.º Secretário—Fernando Antunes Pintasilgo

DIRECCÃO

Presidente—Dr. Humberto Luiz Paiva de Carvalho

Vice-Presidente — Paulo Nunes

1.º Secretário—Raul de Figueiredo

2.º Secretário—Francisco Augusto Brito

Tesoureiro— Antonio Simões

CONSELHO FISCAL

Presidente—Emidio de Figueiredo Diniz

Secretário—Antonio Rosa

Relator—Domingos Mendes Rosa

Marcolino da Silva

E

José Bebiano da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

VIDAS SEM RUMO...

por SERGIO SAUDADES

A mulher é a esfinge do homem

V. Hugo

A' memória do meu querido e saudoso amigo Raul Teixeira da Silva

II

Segui-a com a vista até que desaparecesse e permaneci por longo tempo parado, cogitando na causa que poderia ter motivado aquela atitude.

Não consegui atinar com uma razão plausível e dispôsto a sair da dúvida em que se debatia o meu espirito, dirigi-me no dia imediato a casa do pai dela na esperança de lhe falar, mas todos os esforços que fiz nesse sentido resultaram improdicos.

No entanto, atribuí o facto a mera casualidade e voltei no dia seguinte e depois no outro, todos os dias durante um mês e não conse-

gui vê-la. Andava verdadeiramente intrigado com o procedimento daquela a quem um amor cada vez mais forte me prendia.

Quando indagava do pai a seu respeito, respondia invariavelmente: — Anda no amauho da casa; ou então: — foi passear a cavallo.

E mudava-se de assunto.

Decorria o segundo mês da minha permanência no Entroncamento e apenas tinha visto Célise duas ou três vezes, mas estas mesmo tão ápidas e fugitivas que não me deram ocasião de a interrogar sobre o seu estranho proceder e muito menos de lhe confessar o amor imenso que me inundava a alma!

As aulas tinham começado há muito e eu não me resolvia a abandonar aquela terra. Já não ia tão amilde a casa do pai dela porque tinham sido notadas as minhas frequentes idas e vindas e rumorejava-se que lhe andava fazendo a corte.

A prudência pondei mais em mim que o desejo e espaciei as minhas visitas. Sofreei a paixão e o desejo que me referavam no ânimo e guardei que o acaso me puzesse uma vez no seu caminho. Certo dia,

desesperado comigo próprio pela minha fraqueza, andava pelo campo tentando desanuviar o espirito das apreensões que o subjugavam tiranicamente, quando apercebi ao longe o patear dum cavallo. Impulsionado por uma voz íntima galguei o muro que me separava da estrada e aguardei ansiosamente a aproximação do cavaleiro. O coração não me enganara. Não tardou que a uma dezena de metros, logo ao desfazer duma curva, surgisse Célise, bela como sempre no seu traje de amazona que lhe emprestava uma graciosidade encantadora. Ela, no entanto, mostrava não ter dado pela minha presença e teria passado junto a mim sem me dirigir a palavra, como já o fizera, se eu, num gesto tão espontâneo como impensado, não me coloco á frente do cavallo que estacou repentinamente.

Depois daquêla meu acto fiquei no meio da estrada, envergonhado, como que petrificado e não me atrevi a olhá-la. Foi ela que, mal refeita do abalo que sofrera, rompeu o silêncio exclamando com voz que queria tornar irritada:

— Que quere dizer isto, cavalleiro?

A comção embargava-lhe a garganta e as palavras saiam-lhe trementes e sumidas... Tentei balbuciar qualquer coisa mas não o pude. Estava vexado, sucumbido!

Eu, que momentos antes anelava encontrar-me com ela para lhe exprobar o procedimento ao mesmo tempo que lhe revelasse o meu ardente amor, estava ali, na sua presença, manietado por uma timidez que era o mais sério indicio da minha paixão. Nem sei quanto tempo assim permaneci.

Só vim a mim quando um galope muito distante me advertiu da realidade. Olhei em volta. A noite descia mansante sobre o mundo e sobre as coisas envolvendo-as num abraço sensual e quente; a natureza parecia chorar a fuga do sol amante, e a minha alma, irmã gémea da sua, chorava também a perda de ente adorado. Célise desaparecera sem ter dito uma palavra mais e com ela evolava-se para as regiões da saudade, a derradeira esperança do meu coração.

O que então soufri foi horroroso, meu querido amigo. Senti-me tão fraco, tão só, que parti para Lisboa a fim de vir esquecer entre as orgias e os prazeres da capital, a dor moral que me acabrunhava e que me aniquilava pouco a pouco.

Sabes bem qual tem sido a minha vida nestes dois anos...

Para quê recordá-lo?...

Julgava estar completamente curado daquela paixão louca, quando, há pouco mais de um mês, uma profunda nostalgia, uma intensa saudade se apoderou de todo o meu ser, levando-me contra vontade ao Entroncamento. Tentei explicar a mim próprio esta ida imprevista ás minhas propriedades pela necessidade que tinha de tratar da saúde, do meu peito que andava bastante combalido...

Triste situação a do homem que procura causas que justifiquem uma atitude, quando ela lhe é ordenada pela voz imperiosa do coração que êle se esforça por não compreender, conseguindo apenas cravar mais profundamente o espinho acérbo da dor, na sua alma dilacerada de amante. (Continua)